



ATA DO III ENCONTRO DE ENSINO DO IFPA

Data: 03 de dezembro de 2015 (1º dia – manhã).

Local: Auditório Central do IFPA Campus Castanhal.

01 Aos dias três de dezembro de 2015, às nove horas e trinta minutos, foi dado início ao III
02 Encontro com Diretores de Ensino, com a palavra de boas vindas da Pró-reitora de Ensino,
03 Elinilze Guedes Teodoro, que agradeceu a presença de todos e a acolhida do Campus
04 Castanhal. Em seguida, o professor Reginaldo Pinheiro, Diretor de Ensino do Campus
05 Castanhal, representando o professor Roberto Dias, Diretor Geral do campus, que não pôde
06 estar presente na abertura por conta da reunião do CODIR, saudou a todos os presentes e
07 falou sobre os desafios da nova gestão do campus, que estava completando seis meses a
08 frente da Instituição. Em seguida, fez uma apresentação do Campus Castanhal, falando
09 sobre a revitalização das salas de aulas, biblioteca, dez grupos de pesquisa existentes, bolsas
10 de iniciação científica, quadro de professores e técnicos administrativos, laboratórios de
11 aquicultura, solos, geopesquisa e de piscicultura, aviário, bovinocultura, agroindústria,
12 residência estudantil, refeitório, trilha ecológica e vários eventos realizados no campus,
13 como o Seminário Internacional, entre outros. Em seguida, passou a palavra ao professor
14 Wellington Sena, Coordenador de Extensão do campus e representando na ocasião a
15 Diretoria de Pesquisa, que falou sobre os projetos produtivos e a premiação conquistada
16 pelo campus como “Melhores do Agronegócio”. Convidou a todos para uma visita para
17 conhecer os setores produtivos do campus. Houve um lanche, após o qual os participantes se
18 dirigiram ao micro-ônibus e saíram em tour pela Instituição. A primeira parada foi no
19 Hospital Veterinário da UFPA. Em seguida, foram visitadas a Casa de Farinha, a
20 suinocultura, o minhocário, a horta, a bovinocultura e o laboratório de informática, onde foi
21 apresentado o projeto auto teacher, de tradução escrita e oralizada de frases em português
22 para o inglês, programa criado por professores e estudantes do Curso de Técnico em
23 Informática do campus. A visita foi encerrada na agroindústria, com a degustação de
24 iguarias produzidas no campus (queijo, doce de leite e iogurte). Em seguida, os participantes
25 retornaram ao auditório central, onde participaram de uma vivência de ikebana. A
26 facilitadora, Sra. Jacira, falou sobre a arte da ikebana sanguetsu. Explicou o significado da
27 vivência, que seria produzir uma arte, com a utilização de elementos da natureza (flores)
28 para deixar o outro feliz. Falou sobre sua importância para o auto-conhecimento. Falou o
29 significado da composição da ikebana, que deve reunir em harmonia e beleza os elementos
30 naturais disponíveis. Foi distribuídos materiais para os participantes, que receberam
31 instruções sobre como montar sua ikebana. Foi realizada a vivência, onde os participantes
32 fizeram arranjos de flores e falaram sobre a experiência, sobre a harmonia transmitida pelas
33 flores, a busca da paz, a contemplação da beleza e a diversidade. A atividade foi encerrada,
34 com o encaminhamento dos participantes para o almoço e check-in no Hotel Quinta das
35 Alamandas. Sem mais a declarar, eu, José Edivaldo Moura da Silva, lavro a presente ata
36 que, após aprovada, segue para assinatura dos presentes.

ATA DO III ENCONTRO DE ENSINO DO IFPA

Data: 03 de dezembro de 2015 (1º dia – tarde).

Local: Auditório Central do IFPA Campus Castanhal.

01 Aos dias três de dezembro de 2015, às quinze horas e trinta minutos, foi dada continuidade
02 ao aos trabalhos do III Encontro com Diretores de Ensino, com a palavra do professor
03 Márcio Wairess, Coordenador da EAD. Apresentando a situação da EAD no IFPA e suas
04 expectativas para 2016, está prevista a criação do Centro de Referência da EAD, no IFPA de
05 Ananindeua, proposta da Institucionalização da EAD na REDE, a vinda de servidores por
06 concursos público, hoje a EAD tem como forma de acesso no IFPA pela REDE ETEC,
07 ofertando cursos do PROFUNCIONÁRIO, segundo módulo até 16/12/2015, início do
08 terceiro módulo dia 11/01/16. a possibilidade dos cursos serem oferecidos à distância pelos
09 campi, que os campi tragam suas propostas para a institucionalização. Articulação com a
10 SEDUC pra a oferta de novas turmas, Atualização do SISTEC, cada Campus deverá se
11 responsabilizar pelas turmas do E-tec no Sistec até 2016. Reingressos de alunos da DED
12 ETEC, 30/11-início das inscrições, 23/12-Encerramento das inscrições, 04/01 a 15/12-
13 Período de análise e avaliação das inscrições.20/01. A caga horário no etec deverá constar
14 no PIT. Utilização da Plataforma MOOC, cursos são gratuitos para 2016, vários cursos
15 disponíveis gratuitamente no Instituto TIM. PROEN-Pro-Reitora, o uso da EAD como
16 instrumento didático, porém a necessidade de autorização para a ofertar de Cursos, criar
17 estratégias para criar Cursos de nível técnico. Buscar professores na REDE que tenham
18 interesses em utilizar a ferramenta da EAD. Logo após a Pro-Reitora chamou os Campi para
19 socializar as experiências da construção do Projeto Político Pedagógico
20 Relatos de experiências da construção do PPP:
21 **Campus Paraupébas:**Apresentado pela Diretora de Ensino- Profa. Márcia Adriana(sete
22 áreas de abrangência), metodologia com construção de referencial teórica, resoluções,
23 entendendo a função social do Campus, princípios, buscou-se seis objetivos, a concepção
24 institucional de ser humano, sociedade, cultura, tecnologia, trabalho e inovação, as diretrizes
25 sobre a prática pedagógica, , buscando como instrumento o planejamento pedagógica e
26 avaliação e aprendizagem, os projetos integradores, a prática profissional e o trabalho de
27 conclusão de curso. Cronograma de atividades,
28 **Campus Belém:** Apresentação deu-se pela Pedagoga Adriana Porto, onde apresentou que
29 metodologicamente trabalhar a identidade do Campus, houve a criação da comissão de
30 Coordenação para a construção do PPP, após a criação da comissão realizou-se três
31 reuniões, buscando suporte metodológico teórico para se buscar o caminho da identidade do
32 Campus, Sensibilização da comunidade, buscando trabalho de base, buscou-se estratégia de
33 criar na página virtual sobre a construção do PPP. Aplicou-se um questionário, com vários
34 indicadores.
35 **Campus Paragominas:** Apresentação pelo Professor Tarcísio, onde apontou que ainda não
36 há construção, mas estão dialogando.
CampusTucuruí: Fala do Professor , reunião com os gestores da cada comunidade, onde
há se atinge a área de abrangência.
Campus Vigia: Apresentado pela Diretora de Ensino Vanilsa deu início nas discussões a
partir de outubro com uma percepção da visão e missão do PPP.
Campus Bragança: Apresentado pela Diretora de Ensino Alexsandra Tem um PPP criado
desde de 2011, porém, necessitando ser rediscutido.
Campus Santarém: Apresentação do Professor Fabrício Fernandes Está em construção do
PPP, fazendo reuniões com os professores, alunos, as secretarias locais, conselho diretor.
Campus Altamira: Apresentação do Diretor de Ensino Jacson Leão, estão esperando a

vinda de novos servidores para realizarem as comissões e reuniões.

Campus Conceição do Araguaia: Estão em processo de reformulação do PPP.

Encerrou-se com a fala da Pro-Reitora Elinilze Teodoro, sugere que se guarde toda a memória de construção do Campus, fotos, convites, atas de reuniões, ofícios, pois os mesmos serão indicadores para a realização do PPP. Buscamos a harmonização do grupo e equipes do IFPA.

ATA DO III ENCONTRO DE ENSINO DO IFPA

Data: 04 de dezembro de 2015 (2º dia – manhã).

Local: Hotel Quinta das Alamandas - Castanhal.

01 Aos dias quatro de dezembro de 2015, às oito horas e trinta minutos, foi realizado o segundo
02 dia do III Encontro com Diretores de Ensino, no Hotel Quinta das Alamandas, em
03 Castanhal. Inicialmente, o Coordenador Geral de Educação Superior, Edivaldo Moura, deu
04 as boas vindas aos participantes e orientações quanto à programação do dia. Em seguida,
05 apresentou o calendário acadêmico institucional, que já havia sido encaminhado por email
06 aos diretores gerais e diretores de ensino no dia 25 de novembro de 2015, por meio do
07 Memo Circular nº ____/2015, da Comissão de _____. Reiterou
08 orientação de que os calendários acadêmicos dos campi, que devem ser feitos com base no
09 calendário acadêmico institucional, tem prazo de entrega até o dia 11 de dezembro de 2015.
10 Explicou que, para efeito de otimização da análise, os calendários deveriam ser feitos por
11 meio do modelo de calendário padrão divulgado pela comissão. Foi solicitado a PROEN que
12 emitisse um documento com orientações sobre a reposição dos dias grevados pelos
13 servidores técnico-administrativos, uma vez que a escala dos mesmos para trabalharem nos
14 sábados letivos, conforme previsto no Regulamento Didático Pedagógico do IFPA, estava
15 gerando conflitos dos referidos servidores com as diretorias de ensino dos campi. Em
16 relação aos quatro encontros de diretores de ensino previstos para 2016, foi definido que
17 serão realizados nos campi Marabá (fevereiro), Tucuruí (maio), Santarém (setembro), e
18 Conceição do Araguaia (dezembro). Foram elogiados os campi Abaetetuba e Castanhal, que
19 sediaram o I Encontro das Equipes Pedagógicas e o III Encontro dos Diretores de Ensino,
20 respectivamente, havendo grande receptividade e dedicação dos referidos campi na
21 concretização desses eventos. O professor Roberto Dias, que não pôde estar presente no
22 primeiro dia, devido estar participando da reunião do CODIR, foi apresentado e fez uma
23 palavra de boas vindas a todos. Foram feitas perguntas e esclarecimentos sobre outros itens
24 do calendário. Houve um intervalo para lanche e em seguida a professora Elinilze Teodoro,
25 Pró-Reitora de Ensino do IFPA, falou sobre as recomendações sobre a oferta do EJA no
26 IFPA. A Pró-Reitora lembrou que foi acordado no I Encontro dos Diretores de Ensino que,
27 em 2016 todos os campi deveriam ofertar pelo menos uma turma de EJA. Os campi
28 apresentaram seus planejamentos para oferta de EJA, alguns com PPC já submetidos e
29 outros ainda em fase de construção da proposta do curso. Alguns campi já ofertam FIC e
30 cursos técnicos integrados (só Itaituba não se pronunciou, pois os representantes ainda não
31 haviam chegado ao encontro). Castanhal, Ananindeua e Belém possuem também oferta de
32 FIC nos presídios, em convênio com a SUSIPE. Quem vai ofertar em 2016.1, já deveria ter
33 submetido o PPC. Quem vai ofertar em 2016.2, deve submeter o PPC em março de 2016.
34 Para 2017, 10% das matrículas do campus deverão ser destinados ao EJA. Em seguida, a
35 Coordenadora Geral de Educação Básica, Gleice Izaura da Costa Oliveira, relatou as ações
36 da Coordenação Geral de Educação Básica, evidenciando duas ações principais: trabalho

37 para atualização dos PPCs sem atos ou com atos com data expirada, sem disciplinas
38 obrigatórias, com diferenças entre a matriz curricular cadastrada no SCA e a efetivamente
39 cumprida; e necessidade de atualização do número de vagas nas portaria de autorização,
40 para fins de novas ofertas. Reiterou as recomendações do Memo CGEB nº 18/2015, sobre a
41 inclusão das disciplinas de Sociologia e Filosofia nos currículos dos cursos de educação
42 profissional técnico de nível médio e sobre a necessidade de atualização dos PPCs com base
43 nas orientações da Resolução 235/2014-CONSUP-IFPA. Também lembrou as orientações
44 do Regulamento Didático Pedagógico, incluindo as definições sobre como definir a carga
45 horária de cada componente curricular, e da Resolução 01/2014-CNE/CEB, que atualizou
46 critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Ressaltou diversos
47 artigos do Regulamento Didático Pedagógico, com orientações sobre o regime de oferta,
48 jornada acadêmica diária em horas-aula, e obrigatoriedade de atualização dos PPCs até 31
49 de maio de 2016, uma vez que o prazo de aprovação dos PPCs é de até seis após a
50 publicação do Regulamento Didático Pedagógico. Os cursos sem projeto pedagógico
51 aprovado até esse prazo terão a oferta de vagas suspensas. Gleice lembrou que haverá dois
52 prazos para submissão de PPCs em 2016, no decorrer dos meses de março e agosto do
53 referido ano. Foi discutido a necessidade de aproveitar o momento de reformulação
54 curricular para rever a configuração de nossos currículos, enxuga-los no que for preciso e
55 repensar conteúdos, não somente para atender à legislação, mas também pensar novas
56 práticas. Lembrou que a média final mudou de 6,0 para 7,0. Em relação aos FIC, a
57 avaliação dos estudantes será mensurado pelos conceitos apto ou inapto, considerando apto
58 o estudante com aproveitamento mínimo de 70%. A coordenadora citou ainda a Lei
59 11.769/2008, que alterou a LDB 9394/1996, dando ao ensino de música caráter obrigatório
60 como conteúdo na disciplina de Artes. A Lei nº 11.645/2008, que inclui a obrigatoriedade da
61 temática História e Cultura afro-brasileira e indígena. A Lei 11.161/2005, que inclui a
62 disciplina de língua espanhola no ensino médio, sendo obrigatória para a escola e facultativa
63 para o aluno. Lei 10.741/2003 – Estatuto do Idoso, que recomenda que os currículos
64 possuam conteúdos que tratem sobre o processo de envelhecimento e a valorização do
65 idoso. Lei 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, não como
66 disciplina, mas como prática educativa integrada contínua e permanente. As atividades da
67 manhã foram encerradas às doze horas e trinta minutos. Sem mais a declarar, eu, José
68 Edivaldo Moura da Silva, lavro a presente ata que, após aprovada, segue para assinatura dos
69 presentes.

Memória da Reunião dos Diretores de Ensino – Dia 04.12.2015 – tarde

A reunião foi reiniciada com a apresentação sobre dados da educação superior, como os cursos que foram reconhecidos, diplomação e o quadro atual de diligencias e encaminhamentos da SERES em relação aos cursos do ifpa, houve a intervenção da diretora de ensino de Santarém referente ao curso de Educação do Campo para a volta das ofertas do curso de forma institucional, independente dos programas PARFOR ou PROCAMPO, e foi salientado pela Disselma e Rose do Rural a necessidade de retomada dos trabalhos da comissão da educação do campo, ficou estabelecido que na reunião do fevereiro de 2016 uma dia a mais para a realização da reunião sobre a educação do campo no campus Rural e também a reunião no dia 18 de fevereiro também no dia 18 discutir sobre o PARFOR, será também enviado para o Edvaldo pelos diretores indicação de nomes para compor grupo que vão discutir o PARFOR. Tarcísio perguntou se apenas através do PARFOR pode oferecer cursos para atender a demanda de professores e foi respondido pela pró-reitora de ensino que não somente pelo PARFOR, mas é preciso ter um curso de licenciatura instituído no campus atendendo ao que determina a legislação vigente sobre formação de professores.

Em seguida houve a pausa para o lanche da tarde, após o lanche foi dada a orientação em

relação à Orientações iniciais para elaboração do plano de permanência e êxito por parte da diretora da PROEN Marta Caetano, que falou sobre a portaria emanada da SETEC em relação ao plano de permanência e êxito, em que foi criada uma comissão do plano de permanência e êxito da PROEN, com composição de membro da PROEN, PRODIN, PROEX, sendo presidente a servidora Marta Caetano, baseada na nota informativa da SETEC 138\2015 e ofício circular. Marta apresentou os objetivos da comissão e que também serão criadas subcomissões nos campi, que é promover diagnose, construir instrumentos indicadores dentre outros, tendo como proposta de trabalho pela comissão com reuniões pensando nas estratégias, e foi feita uma tabela com dados indicadores de todos os campi e todos os cursos, sendo que a planilha fornecia informações sobre taxa de evasão e retenção, e foi verificada algumas inconsistências, e houve retificação da planilha pelas informações do SCA e tinha erros graves da planilhas como cursos sem alunos ou 100% evadidos, e não foi enviado para os campi, pois não era possível fazer uma diagnose de números que não estão de acordo com a realidade. Paralelo a isso os membros da comissão trabalharam alguns conceitos sobre evasão, e tem que se trabalhar com indicadores qualitativos e a portaria também indica a obrigatoriedade de trabalhar com os números da evasão e tem cursos com alto índice de evasão. A proposta é fazer um plano unificado no IFPA.

A SETEC apresentou um prazo de seis meses e esse prazo é curto, então hoje todos vão receber documentos relacionados aos indicadores e por campus, tem campus que já possui proposta de encaminhamentos, mas é preciso unificar um instrumento para todos os campi de acordo com a política institucional existente. Cada campus fará sua própria diagnose. Foi pensado um instrumento que seja ágil. Se houve inconsistência nos números apresentado, todos os campi devem apresentar a realidade existente dos números reais para a PROEN e comissão. O número dos membros da subcomissão está aberto de acordo com a especificidade de cada campus. Jose de Itaituba propôs construir um instrumento que mostre informação por parte dos alunos que realizam o trancamento de matrícula e expusesse os motivos desse trancamento.

Algumas das causas de evasão dos cursos técnicos é o aluno mudar para o curso superior, e verificar ações para apontar cursos diferenciados. Marta apresentou quadro com números enviados pela SETEC, Marta chamou atenção para ter cuidado com a alimentação do SISTEC e atualização das informações no SISTEC, caso algum campus esteja enfrentando dificuldades em relação ao SISTEC, comunicar a PROEN.

Em seguida Marta apresentou a programação das ações e pediu que os diretores de ensino acompanhem e auxiliem a comissão na execução dos trabalhos. Prazo de entrega do plano para a SETEC é março de 2016. Marabá industrial em uma comissão que acompanha e estuda as causas da evasão no campus Marabá Industrial.

Roseane Costa apresentou a novo ciclo de auto avaliação que irá ser através da internet com início em 15 dezembro e encerramento em 15 de janeiro de 2016, gerando os dados para o uso num plano de ação que subsidiará o PDI, os instrumentos estão de acordo com INEP\MEC, e o processo de avaliação do aluno ficou em dois momentos, é necessário realizar proposições para a realização do processo com apoio dos diretores gerais e diretores de ensino, ser dada ampla divulgação dessa ação, não apenas no site, mas em todos os ambientes da escola. Roseane falou sobre as fragilidades da avaliação do Instituto em relação a avaliação dos cursos e existe uma preocupação em relação aos insumos da avaliação, e está preocupada com o IGC do campus. As notas do ENADE não foram satisfatórias e é preciso nesse ano de 2016 fazer uma preparação dos campi que seus alunos irão passar pelo ENADE em 2016. Edvaldo apresentou experiências exitosas em relação ao trabalho da CPA para auxiliar na avaliação dos cursos.

Rosineide Lourinho apresentou sobre aluno-equivalente, demonstrando como ver a lógica em relação ao ponto de partida pela qual a SETEC está criando outras medidas para os IFs em relação aluno-professor, aluno-custo, carga horária docente, ela apresentou a base legal do aluno equivalente e relação aluno por professor. Foi apresentado os objetivos da base legal. Foi colocada a necessidade de solicitar a SETEC alteração do ciclo de matrícula por causa da greve e que vai haver a necessidade de refazer o calendário e o aumento do tempo do curso.

ATA DO III ENCONTRO DE ENSINO DO IFPA

Data: 05 de dezembro de 2015 (3º dia – manhã).

Local: Hotel Quinta das Alamandas - Castanhal.

01 Aos dias cinco de dezembro de 2015, às nove horas, foi dado início ao terceiro e último dia
02 do III Encontro com Diretores de Ensino, no Hotel Quinta das Alamandas, em Castanhal. A
03 Pró-reitora de Ensino do IFPA, professora Elinilze Guedes Teodoro, deu bom dia a todos e
04 iniciou sua fala sobre a formação docente. Relembrou a todos que, de acordo com nossa
05 legislação educacional, os professores precisam ter a formação adequada, havendo grande
06 demanda de formação docente no IFPA. Lembrou que segundo a Resolução 02/2015, os
07 professores graduados não licenciados terão que fazer curso de complementação
08 pedagógica, sendo de mil horas, quando na mesma área do curso de origem) e de mil e
09 quatrocentas horas, quando em área distinta do curso de origem). A distribuição dessa carga
10 horária prevê trezentas horas de estágio e quinhentas horas de estudos de formação geral,
11 das áreas específicas e interdisciplinares e duzentas horas de núcleos integradores. Falou
12 também sobre a Resolução CNE/CEB 06/2012, que admite a excepcionalidade de formação
13 inicial para a docência na educação profissional técnica de nível médio dar-se-a na forma de
14 pós-graduação lato sensu, de caráter pedagógico, sendo o TCC preferencialmente projeto de
15 intervenção pedagógica. Para o atendimento imediato das exigência legais de formação
16 docente, e considerando que a Resolução 02/2015 prevê que todas as instituições deverão se
17 adequar até julho de 2017, foi proposto, com base na Resolução CNE/CEB 06/2012, um
18 oferta em regime de mutirão em 2016, na formação de especialização (360h), com
19 monografia abordando projeto de intervenção relativa à prática docente, com prazo de
20 encerramento da ação até o primeiro semestre de 2017. Outra proposta apresentada foi a
21 instituição de turmas de formação docente para a educação profissional de nível médio, para
22 professores graduados e sem licenciatura, a partir de julho de 2017. As duas propostas foram
23 aceitas pelo grupo. Foi discutido também a necessidade de até mesmo os licenciados
24 fazerem parte de uma formação pedagógica para a atuação na educação profissional. O
25 grupo de formadores para a formação pedagógica complementar deverá ser composto por
26 profissionais do IFPA, pois não seria possível utilizar professores de outras instituições para
27 essa ação. Foi sugerido pela professora Edivalda, diretora de ensino do Campus Santarém, a
28 realização do curso de especialização com alternância pedagógica ou com previsão de 20%
29 da carga horária através de EAD. Foi definido que o nome do curso de especialização será
30 Formação Docente para a Educação Profissional. Foi apresentada proposta de desenho
31 curricular do curso. O curso será composto de quatro eixos: eixo contextual, eixo integrador,
32 eixo experimental (seminário integrador) e eixo estrutural. O eixo contextual será o
33 primeiro, com fundamentos sobre a educação profissional. E em seguida ocorrerão
34 simultaneamente o eixo estrutural, voltada para a área de atuação do professor, e o eixo
35 integrador. Enquanto o professor vivencia esses eixos, ele elabora um plano de intervenção e
36 desenvolve um plano de trabalho docente voltada para sua área de atuação. A proposta de
37 desenho curricular foi bem recebido pelo grupo. O PPC será único, mas as turmas serão
38 formados nos campi, cabendo aos mesmos fazer o mapeamento dos professores que
39 precisarão fazer a formação. A recomendação é de que os cursos sejam organizados por
40 área. Foi sugerido pelo professor Paulo que licenciados interessados também pudessem
41 fazer o curso, enquanto aperfeiçoamento. Foi realizado um exercício de reflexão sobre o
41 perfil do professor da educação profissional. Foi composto um GT para discutir a formação
43 docente no IFPA, composto por Elinilze Teodoro, Adriana Porto, Márcia Adriana, Roseane
44 Fernandes, Marta Caetano, Gleice Izaura e Tarcísio. Encerrou-se as atividades às onze horas
45 e trinta minutos com a avaliação do evento, sendo ressaltados as muitas conquistas

46 obtidos em relação ao ensino no IFPA desde maio de 2015. Todos foram convidados a
47 participar de um almoço de confraternização no sítio do professor Tarcício, diretor de ensino
48 do Campus Paragominas. Sem mais a declarar, eu, José Edivaldo Moura da Silva, lavro a
49 presente ata que, após aprovada, segue para assinatura dos presentes.